



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



ESCRITÓRIO LOCAL DE BAIÃO

REGIONAL DE TOCANTINS

BAIÃO - Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023 ESCRITÓRIO LOCAL DE BAIÃO REGIONAL DE TOCANTINS

BAIÃO - Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.EMATER.pa.gov.br • E-mail: presidencia@EMATER.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

1. Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
2. Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
3. Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
4. Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
5. Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
6. Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
7. Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
8. Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
9. Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
10. Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Emanoel Sebastiao Pompeu Pantoja – Extensionista Rural II - Tec. Agropecuaria

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de **BAIÃO** considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. OBJETIVOS	8
2.1 GERAL	8
2.2 Específicos	8
3. PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO	9
3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura	9
3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	9
3.1.1.1 Subprojeto 1 – CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E AQUICULTURA	9
3.1.1.2 Subprojeto 2 – CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA.....	12
3.1.1.3 Subprojeto 3 – CADEIA PRODUTIVA DA PIMENTA-DO-REINO	15
3.1.1.4 Subprojeto 4 – CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ	18
3.1.1.5 Subprojeto 5 – CADEIA PRODUTIVA DO CACAU	21
3.1.1.6 Subprojeto 06 – APOIO À CIDADANIA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA	24
3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura	26
3.1.1.1 Subprojeto 01 – MERCADOS E NEGÓCIOS	26
4. PARCERIA COM A TROPOC.....	29
4.1 Subprojeto 01 – PARCERIA TROPOC.....	29
5. CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS.....	32
6. RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS	32
7. AGENDA TÉCNICA	33
8. RESULTADOS ESPERADOS.....	33
ANEXO – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL	35

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de **BAIÃO** se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local. Colocar as cadeias dos subprojetos escolhidos

O PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de **BAIÃO** e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de **BAIÃO** presta serviços de ATER há **50** anos no município, atendendo **30** comunidades, com ações como: **palestras, reuniões, orientações técnicas sobre boas práticas culturais para melhorar a qualidade de seus produtos e aumentar a produção e produtividade, orientação sobre a regularização fundiária dos imóveis rurais, diversificação de atividades rurais implantando os SAF's como alternativa de produção e preservação do meio ambiente, emissão de documentos como o CAF PRONAF para o acesso ao crédito rural via custeios e investimentos agropecuários, processo de aposentadoria e auxílio maternidade.**

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: **cadeia produtiva da pesca e aquicultura, cadeia produtiva da mandioca, cadeia produtiva da pimenta do reino, cadeia produtiva do açaí,**

cadeia produtiva do cacau e rastreabilidade da cadeia produtiva da pimenta do reino, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 530 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 450 agricultores familiares, 10 assentados, 60 quilombolas e 10 pescadores.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3. PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E AQUICULTURA

JUSTIFICATIVA

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019)

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

METAS:

- Atender 15 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Acompanhar o cultivo de pescado em 05 ha de lâmina d'água (viveiros, açudes);
- Acompanhar o cultivo de pescado em 50.000 m³ de volume útil (tanque rede, tanques suspensos);
- Adequar 02 embarcações aos normativos vigentes;
- Capacitar 10 aquicultores (as);
- Capacitar 10 pescadores (as);
- Capacitar 05 em aproveitamento integral do pescado
- Atender 02 organizações
- Internalizar 15 projetos de crédito rural
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 05 CAR;
- Inserir 15 beneficiários no CAF,

INDICADORES

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Beneficiários (as) atendidos (as); ● Área cultivada; ● Embarcações adequadas aos normativos vigentes; ● Piscicultores (as) capacitados (as); ● Pescadores (as) capacitados (as); ● Organizações formalizadas; ● Piscicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis; ● Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis; ● Projetos de crédito rural internalizados; ● CAR Elaborado; ● Beneficiários inseridos no CAF; |
|---|

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	2	2	3	7	0
Visita	9	15	15	39	0
Reunião		4	4	8	2400
Curso		1	1	2	6000
TOTAL	11	22	23	56	8400

3.1.1.2 Subprojeto 2 – CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA

JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja in natura ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevado capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O **Pará** responde por **21,95% de toda a produção brasileira** e **61,57% da região Norte**, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de

terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

OBJETIVO GERAL: Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

METAS:

- Atender 50 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 30 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 10 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 05 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 02 organizações
- Formalizar 01 organizações
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 20 beneficiários no CAF;

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Área plantada(ha);
- Produtividade (t/ha);
- Produção obtida (t):
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	2	2	3	7	0
Visita	19	20	20	59	0
Reunião		5	5	10	3000
Curso		1	2	3	9000
TOTAL	21	28	30	79	12000

3.1.1.3 Subprojeto 3 – CADEIA PRODUTIVA DA PIMENTA-DO-REINO

JUSTIFICATIVA

O Brasil na década de 1990 foi destaque mundial como maior produtor desta especiaria, em 2016 figurava em 4º lugar na produção mundial. Da mesma forma, o estado do Pará foi o maior produtor nacional até o ano de 2018, momento em que o Estado do Espírito Santo supera a produção paraense, ocupando o primeiro lugar.

No Estado do Pará, os principais Municípios produtores são: Tomé Açú, Igarapé Açú, Capitão Poço, Baião, Cametá, Acará, Concordia do Pará, Garrafão do Norte, Mocajuba e Aurora do Pará.

Do total de estabelecimentos de produção, 89 % são enquadrados como agricultores familiares, sendo que a maioria necessita de assistência técnica e extensão rural. Para o incremento da produção e produtividade, obstáculos devem ser contornados, como a dificuldade na aquisição de tutor morto (estacas de madeira) o qual pode ser substituído com o uso de tutor vivo (*Gliricidia sepium*).

Mais de 90% de toda pimenta-do-reino produzida pelo Brasil é exportada para mercado internacional, entretanto, as exigências dos consumidores estão muito rigorosas com relação aos contaminantes biológicos (*Salmonella sp.*) e contaminantes químicos (agrotóxicos e antraquinona), principalmente a Comunidade Europeia que está impondo serias barreiras sanitárias. À pimenta-do-reino brasileira.

A retomada da produção paraense de pimenta-do-reino passa pela implementação de cultivo de forma sustentável, substituição do tutor morto pelo uso de tutor vivo de *Gliricidia*, melhoria no processo de colheita e pós-colheita produto isento de contaminantes, nesse sentido a Assistência Técnica e Extensão Rural é fator determinante para a evolução neste processo junto aos agricultores.

Tendo em vista a importância econômica e social para a Produção agrícola do Estado do Pará, onde a produção está concentrada na agricultura familiar, esta

cadeia está inserida nas AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e com este subprojeto, visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pimenta-do-reino, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam a pimenta-do-reino visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de pimenta-do-reino (recomendações técnicas aplicadas nas etapas da produção, processamento e transporte de produtos vegetais alimentícios e não alimentícios);
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;

METAS

- Atender e cadastrar 50 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 50 agricultores em boas práticas agrícolas na produção de pimenta-do-reino;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 01 organizações;
- Internalizar 50 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 50 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 50 CAR;
- Inserir 50 beneficiários no CAF,

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Pipericultores capacitados;
- Organizações formalizadas;
- Pipericultores que adotaram boas práticas agrícolas de agricultores de produção;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Produção obtida;
- Área em hectares atendida;
- projetos internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	1	4	5	10	0
Visita	30	35	35	100	0
Reunião		7	6	13	3900
Curso		1	1	2	6000
Dia de Campo		1		1	4000
Excursão			1	1	3000
TOTAL	31	48	48	127	16900

3.1.1.4 Subprojeto 4 – CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ

JUSTIFICATIVA

O açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e antidiarreico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de biojóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc., mas, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80 da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açazais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açazeiro no Estado do Pará,

passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açazeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açazais nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grota, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas no manejo de açazais nativos; e no tratamento dos frutos na pós- colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;
- Promover a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente- APP e Nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;

- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açazais nativos e sistemas de produção em terra-firme;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas, com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Georeferenciar e Mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e
- Realizar ações de rastreabilidade dos citricultores atendidos.

METAS:

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 30 produtores (as) em boas práticas de manejo de açazais nativos (várzea e grota) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;
- Capacitar 20 produtores (as) nas práticas de pós colheita;
- Capacitar 10 produtores (as) no uso de bioinsumos;
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 05 CAR;
- Elaborar 02 PRADA;
- Inserir 20 beneficiários no CAF;
- Rastrear 20 produtores de açaí.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com açaí em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme;
- Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- PRADA elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	1	3	4	8	0
Visita	12	24	24	60	0
Reunião		4	4	8	2400
Curso		1	1	2	6000
Dia de Campo				0	0
Excursão				0	0
Intercâmbio				0	0
Oficina				0	0
Seminário				0	0
TOTAL	13	32	33	78	8400

3.1.1.5 Subprojeto 5 – CADEIA PRODUTIVA DO CACAU

JUSTIFICATIVA

O Pará ocupa hoje um lugar de destaque na cacauicultura nacional, sendo o maior produtor de cacau do Brasil, com possibilidades reais de se manter nesta posição, tendo em vista fatores extremamente favoráveis como, clima, solos, agricultores interessados, tecnologia de baixo impacto e áreas já desmatadas que podem ser incorporadas ao processo produtivo sem necessidade de desmatamento e ainda contribuir para a recuperação de áreas de reserva legal com sistemas agrícolas de baixa emissão de gases do efeito estufa. Contudo, possui algumas barreiras que limitam um maior avanço da cacauicultura, dentre as quais a disponibilidade dos serviços de ATER, insuficientes para atender a demanda, o que dificulta o acesso à novas tecnologias de produção.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria com instituições governamentais e não governamentais, fortalecer as ações de ATER, entendendo que o momento é oportuno e se faz necessário uma ação mais efetiva dentro do Programa de Aceleração do Crescimento e Consolidação da Cacauicultura no Estado do Pará-PAC CACAU-PA, tendo em vista o alcance da meta estabelecida pelo referido Programa Estadual, que é de “duplicar a produção de cacau em 10 anos”.

Sendo o cacau uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da EMATER-PARÁ, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da cacauicultura, levando ao produtor as novas tecnologias de produção, dentre as quais o cultivo do cacau em sistemas biodiversos sustentáveis.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da cacauicultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento das amêndoas no pós- colheita;
- Estimular o plantio do cacau em SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Estimular o aproveitamento integral do cacau, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do cacau, a partir do processamento mínimo das amêndoas, para obtenção de massa de cacau;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras.

METAS:

- Atender **20** beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar **20** produtores (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;
- Capacitar **20** produtores (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;
- Capacitar **05** produtores (as) na implantação de lavouras de cacau em SAF's;
- Atender **02** organizações;
- Internalizar **05** projetos de crédito rural;
- Acompanhar **05** projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar **05** CAR;
- Inserir **20** beneficiários no CAF;

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- (ha) implantados de lavoura de cacau em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	1	3	4	8	0
Visita	12	24	24	60	0
Reunião		4	4	8	2400
Curso		1	2	3	9000
Dia de Campo				0	0
Excursão				0	0
Intercâmbio				0	0
Oficina		1		1	4000
Seminário				0	0
TOTAL	13	33	34	80	15400

3.1.1.6 Subprojeto 06 – APOIO À CIDADANIA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc.). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender **15** beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar **15** beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender **15** beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar **02** manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar **10** beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Orientar **15** beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	2	2	3	7	0
Visita	10	15	15	40	0
Reunião		3	4	7	2100
Curso		1	1	2	6000
Dia de Campo				0	0
Excursão				0	0
Intercâmbio				0	0
Oficina			1	1	4000
Seminário				0	0
TOTAL	12	21	24	57	12100

3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.1.1 Subprojeto 01 – **MERCADOS E NEGÓCIOS**

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de **02** organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender **30** beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar **10** UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender **02** organizações;
- Formalizar **01** organizações;
- Capacitar **20** beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar **01** organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir **25** UFPA no CAF;
- Inserir **02** associações no CAF;
- Inserir **01** empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir **01** cooperativas no CAF;
- Internalizar **05** projetos de crédito rural.

INDICADORES

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • UFPA assistidas; • Beneficiários (as) atendidos (as); • Organizações atendidas; • Organizações formalizadas; • Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais; • UFPA capacitadas; • Organizações capacitadas; • Projetos internalizados; • UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF. |
|--|

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	1	2	3	6	0
Visita	9	15	15	39	0
Reunião		3	4	7	2100
Curso		1	1	2	6000
Dia de Campo				0	0
Excursão				0	0
Intercâmbio				0	0
Oficina				0	0
Seminário				0	0
TOTAL	10	21	23	54	8100

4. PARCERIA COM A TROPOC

A parceria entre a EMATER-Pará e a empresa TROPOC – Produtos Tropicais de Castanhal, tem por objetivo implementar ações conjuntas com vistas a adoção de boas práticas no cultivo, colheita e pós-colheita da pimenta-do-reino nas regiões produtoras, contribuindo assim para o fortalecimento dessa cadeia produtiva importante para a agricultura familiar do Estado do Pará, motivo pelo qual a referida cadeia foi considerada como estratégica em nosso planejamento das ações de ATER para 2023. Ressalta-se ainda, a relevância de nossas ações em parceria com a TROPOC como forma de mitigar entraves relacionados a cadeia produtiva da pimenta-do-reino no território paraense, que tem prejudicado a rentabilidade da cultura e, por vezes, até inviabilizado sua comercialização, especialmente para mercados exteriores.

No município de **BAIÃO** a meta é atender **50** agricultores familiares em 2023.

4.1 Subprojeto 01 – PARCERIA TROPOC

JUSTIFICATIVA

O Brasil na década de 1990 foi destaque mundial como maior produtor desta especiaria, em 2016 figurava em 4º lugar na produção mundial. Da mesma forma, o estado do Pará foi o maior produtor nacional até o ano de 2018, momento em que o Estado do Espírito Santo supera a produção paraense, ocupando o primeiro lugar.

No Estado do Pará, os principais Municípios produtores são: Tomé Açú, Igarapé Açú, Capitão Poço, Baião, Cametá, Acará, Concordia do Pará, Garrafão do Norte, Mocajuba e Aurora do Pará.

Do total de estabelecimentos de produção, 89 % são enquadrados como Agricultores Familiares, sendo que a maioria necessita de Assistência Técnica e Extensão Rural. Para o incremento da produção e produtividade, obstáculos devem ser contornados, como a dificuldade na aquisição de tutor morto (estacas de madeira) o qual pode ser substituído com o uso de tutor vivo (*Gliricidia sepium*).

Mais de 90% de toda pimenta-do-reino produzida pelo Brasil é exportada para mercado internacional, entretanto, as exigências dos consumidores estão muito rigorosas com relação aos contaminantes biológicos (*Salmonella sp.*) e contaminantes químicos (agrotóxicos e antraquinona), principalmente a Comunidade Europeia que está impondo serias barreiras sanitárias. À pimenta-do-reino brasileira.

A retomada da produção paraense de pimenta-do-reino, passa pela implementação de cultivo de forma sustentável, substituição do tutor morto pelo uso de tutor vivo de *Gliricidia*, melhoria no processo de colheita e pós-colheita produto isento de contaminantes, nesse sentido a Assistência Técnica e Extensão Rural é fator determinante para a evolução neste processo junto aos agricultores.

Tendo em vista a importância econômica e social para a Produção agrícola do Estado do Pará, onde aproximadamente 70% está concentrada na agricultura familiar, fato este que credencia a pipericultura como uma AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA para 2023, contribuindo assim com essa importante cadeia produtiva. O subprojeto visa contribuir com o processo de rastreabilidade da produção de pimenta-do-reino, a partir dos agricultores que serão atendidos na parceria com a Empresa de Produtos Tropicais de Castanhal – TROPOC, permitindo um planejamento mais apurado quanto a aquisição da matéria prima junto aos agricultores por região produtora, calendário agrícola com vistas aos tratamentos culturais, colheita e pós colheita, contribuindo para o fortalecimento da cadeia, com desenvolvimento econômico, geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pimenta-do-reino, visando à inclusão socioeconômica e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita;
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino com tutor vivo (*Gliricidia sepium*).
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado com outras culturas de valor comercial, ou em SAF's, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;

METAS

- Cadastrar **50** pipericultores, se possível, 30% de mulheres;
- Orientar **50** pipericultores (as) boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita;
- Incentivar **15** pipericultores (as) no uso do tutor vivo (*Gliricidia sepium*);
- Rastrear **50** pipericultores.

INDICADORES

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Pipericultores cadastrados; • Pipericultores orientados; • Pipericultores que adotaram boas práticas agrícolas no cultivo, colheita e pós-colheita da pimenta-do-reino; • Pipericultores que adotaram a tecnologia de plantio da pimenta-do-reino com tutor vivo; • Pipericultores que adotaram a tecnologia de plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado ou em SAF's; • Ha implantados de lavoura de pimenta-do-reino em sistema consorciado ou em SAF's; • Ha implantados de lavoura de pimenta-do-reino em sistema consorciado com tutor vivo; • Pipericultores rastreados |
|---|

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato					
Visita	50	50	50	150	
Reunião					
Curso					
Dia de Campo					
Excursão					
Intercâmbio					
Oficina					
Seminário					
TOTAL	50	50	50	150	

5. CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023.

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QTDE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	450
Agricultor não Familiar	00
Assentado	10
Quilombola	60
Indígena	00
Artesão*	00
Pescador	10
Extrativista	00
TOTAL	530

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Exclusivamente artesão.

6. RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Cooperativa Mista Agropecuária de Baião - COMAPBAL	Cooperativa	Formal
Associação Remanescente de Quilombos de Igarapé Preto à Baixinha - ARQIB	Associação	Formal
Associação Remanescente de Quilombos São Tomé Bracinho de Icatu - ARQSTBI	Associação	Formal
Associação remanescente de Quilombos de Engenho e Marariá	Associação	Formal
Associação de Agricultores e Agricultoras da Colônia Magalhães Barata - AACMB	Associação	Formal
Colônia de Pescadores Z-39	Associação	Formal
União das Mulheres de Baião - UMB	Associação	Formal
Associação de Desenvolvimento das Mulheres de Maçaranduba - ADEMA	Grupo de mulheres	InFormal
TOTAL	08	08

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Formal ou Informal

7. AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERIODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Mensal	Prefeitura Municipal
Festival do Camarão	Maio	Colônia de pescadores
Festival do Cacau	Julho	Comunidade de Sta. Maria do Andirobal
Dia do Produtor Rural	Julho	Prefeitura Municipal
Festival Quilombola	Novembro	Assoc. de Quilombos são Tomé Bracinho de Icatu
Aniversário de Baião	Outubro	Prefeitura Municipal
Círio de Nazaré	Outubro	Igreja Católica
Festa de Santo Antônio	Junho	Igreja Católica
Festa de São Raimundo	Agosto	Igreja Católica

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

8. RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de **BAIÃO** espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela EMATER-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e,

principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1. FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Técnico em Agropecuária	01
TOTAL	01

2. DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	Trabalhos administrativos no Esloc
Engenheiro Agrônomo	01	Assistência Técnica, elaboração de projetos, etc
Técnico em Agropecuária	02	Assistência Técnica, elaboração de projetos, etc
Técnico em Aquicultura e Pesca	01	Assistência Técnica, elaboração de projetos, etc
Auxiliar de Serviços Gerais	01	Manutenção, higienização e limpeza do Esloc, etc
Auxiliar de Administração	01	Trabalhos administrativos no Esloc
TOTAL	07	

3. NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Capacitação Técnica na planilha do Basa Digital
Capacitação Técnica no Portal do Banco do Brasil
Elaboração de CAR
Pilotagem de Voadeira
Capacitação em cultivo de plantas medicinais
Capacitação em manuseio de alimentos (peixe, camarão, subprodutos do cacau, açaí)
Capacitação para acesso ao PAA e PNAE